

## **MBA EM GESTÃO E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de MBA em Gestão e Engenharia de Produção visa desenvolver um conjunto de atividades que, juntamente com um alto domínio das ferramentas técnicas básicas de sua profissão, desenvolvem nos alunos as seguintes qualidades: capacidade de gestão, liderança e posicionamento político, com experiência e visão internacional; Formação empreendedora; Etiqueta, educação e aparência adequadas ao sucesso profissional; Entendimento das posturas, atitudes e comportamentos adequados ao sucesso profissional; Alto domínio das ferramentas técnicas básicas da profissão; Alto índice de empregabilidade. Nosso objetivo é formar Empresários, Executivos e Engenheiros que chegarão ao mercado com sólida formação acadêmica, com experiência profissional e visão global, para uma atuação de sucesso nas organizações, bem como, desenvolver no participante a capacidade de adequar, utilizar e integrar, em ambiente de produção distintos, os métodos avançados de gestão da produção considerando aspectos econômicos, organizacionais e humanos, contemplando as expectativas e necessidades dos clientes e o aumento da lucratividade e competitividade do negócio.

#### **OBJETIVO**

Formar Especialistas em Engenharia de Produção com sólidos conhecimentos dos princípios, técnicas e ferramentas da Produção Enxuta, com foco especial em relação à análise de agregação de valor, à melhoria contínua e à gestão da capacidade produtiva.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>                | <b>Carga Horária</b> |
|---------------|----------------------------------|----------------------|
| 4974          | Análise e Modelagem de Processos | 80                   |

#### **APRESENTAÇÃO**

Esta disciplina traz os conceitos sobre modelagem de processos, apresentando a importância sobre o entendimento e representação de fluxos de processos nos negócios, como realizar suas análises e

implementar melhorias contínua, realizar a gestão dos processos, certificações existentes e como é a visão de processos na indústria 4.0.

## **OBJETIVO GERAL**

Diante desse mundo em crise todas as empresas deverão se reinventar para não perecer, assim preparamos nosso egresso para intervir nas modelagens e processos da empresas , seja na gestão de pessoa, ferramentais tecnológicos para preparar a empresa visando a construção da indústria 4.0.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- **Estudar modelagem de processo de negócios bem como realizar a modelagem de processos.**
- **Estudar e elencar as ferramentas para identificação de oportunidades de melhorias.**
- **Estudar o histórico industriais e identificar a importância da indústria 4.0.**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – MODELAGEM DE PROCESSOS PARA A QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO**

BPM (BUSINESS PROCESS MODELING)  
UML - LINGUAGEM UNIFICADA DE MODELAGEM  
QUALIDADE NA GESTÃO DE PROCESSOS  
CERTIFICAÇÃO EM BPM

### **UNIDADE II – ANÁLISE E MELHORIA CONTÍNUA DE PROCESSOS**

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE MELHORIAS  
ANÁLISES DE PROCESSOS  
CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES  
GESTÃO DE RISCO

### **UNIDADE III – GESTÃO E MAPEAMENTO DE PROCESSOS**

ORGANIZAÇÃO DE TAREFAS  
GESTÃO DE INFORMAÇÕES  
COMUNICAÇÃO  
MAPEAMENTO DE PROCESSO

### **UNIDADE IV – GESTÃO DE PROCESSOS NA INDÚSTRIA 4.0**

O QUE É INDÚSTRIA 4.0  
MANUFATURA 4.0 X PROCESSO 4.0  
GESTÃO DE PROCESSOS NA INDÚSTRIA 4.0  
DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS 4.0

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ALMEIDA, P. S. **Indústria 4.0 - Princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área industrial.** São Paulo: Saraiva Educação / Érica, 2019.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, V. F. **TQC Controle de Qualidade Total (no estilo Japonês)**. Belo Horizonte: Bloch Editores, 1992.

M. JÚNIOR, I. M. **Gestão da qualidade e processos**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

## PERIÓDICOS

CAMPOS, A. L. **Modelagem de Processos com BPMN**. Rio de Janeiro/RJ: BRASPORT Livros e Multimídia Ltda.

|      |                                  |    |
|------|----------------------------------|----|
| 5212 | Controle de Qualidade Industrial | 80 |
|------|----------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Conceitos fundamentais do controle de qualidade. Atributos da Qualidade Estratégia de Controle de qualidade. Gerenciamento pelo controle de qualidade. custos de qualidade. ISO 9000. Controle estatístico da qualidade. Conceitos do controle estatístico do processo (CEP). Gráficos de controle de qualidade. Ferramentas básicas. Cinco Sentos. 5ws e Hs. Técnica dos cinco porquês. Fluxograma. Harmonograma. Ferramentas de análise de causa. Diagrama de Pareto. Diagrama de causa-efeito. Gráfico de dispersão. Ferramentas para tomada de decisão. Matriz de decisão. Matriz GUT. Avaliação de processos. Ferramentas da qualidade. Six sigma. Gráfico de linha. Pesquisa. Ferramentas de geração de ideias. Brainstorming. Brainwriting. Diagrama de Afinidades. Benchmarking.

## OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa preparar os profissionais para implementar o controle da qualidade na realidade de um parque industrial, bem como auxiliar nas tomadas decisão, com base nos conceitos e ferramentas do controle de qualidade industrial.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre a relação entre a qualidade e a produtividade industrial, distinguindo a qualidade do processo, do produto e das condições ambientais para as pessoas.
- Aplicar as ferramentas de monitoramento da produção industrial, tais como Matriz GUT, Diagrama de Dispersão e Análise de Dados, entre outras, visando o controle da qualidade do produto.
- Aplicar as técnicas e conceitos estatísticos às necessidades do Controle Estatístico de Processos (CEP) dentro da realidade de uma indústria.
- Utilizar de forma eficaz as técnicas do *brainwriting* para a criação de soluções estratégicas para a melhoria do desempenho do produto e dos processos industriais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA**  
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE CONTROLE DE QUALIDADE

QUALIDADE X PRODUTIVIDADE  
ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE QUALIDADE  
CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA

#### **UNIDADE II – FERRAMENTAS DA QUALIDADE INDUSTRIAL**

PROGRAMAS DE MELHORIA CONTÍNUA NA INDÚSTRIA  
MONITORAMENTO DO CONTROLE DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA  
ANÁLISE DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÃO  
PROCESSOS DE GARANTIA DA QUALIDADE INDUSTRIAL

#### **UNIDADE III – KAIZEN, CEP, 5S E 6 SIGMA**

FERRAMENTA KAIZEN PARA MELHORIA DE PROCESSOS  
CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS (CEP)  
PROGRAMAS 5S E 8S  
TÉCNICA SEIS SIGMA

#### **UNIDADE IV – GESTÃO ESTRATÉGICA DA QUALIDADE INDUSTRIAL**

BRAINSTORMING NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO PROCESSO INDUSTRIAL  
BRAINWRITING PARA INOVAÇÃO INDUSTRIAL  
DESIGN THINKING E O DIAGRAMA DE AFINIDADES  
BENCHMARKING PARA A COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL

#### **REFERÊNCIA BÁSICA**

BOND, Maria Thereza; BUSSE, Angela; PUSTILNICK, Renato. **Qualidade total: o que é e como alcançar**. Editora InterSaberes: 2012, 1ª edição. ISBN: 9788582126424.

RAMOS, Alberto Wunderler. **CEP para processos contínuos e em bateladas**. São Paulo: Blucher, 2000. ISBN: 9788521202769.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ROTH, Claudio Weissheimer. **Qualidade e Produtividade**. Ministério da Educação. 3. ed. – Santa Maria: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, 2011.

#### **PERIÓDICOS**

SILEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade: as ferramentas essenciais**. Editora InterSaberes: 2012, 1ª edição. ISBN: 9788565704861.

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 577 | Engenharia de Organizações: Gestão de Suprimentos e Logística | 30 |
|-----|---|----|

#### **APRESENTAÇÃO**

Administração De Materiais; Conceito De Administração De Materiais – AM; Conceito De Suprimentos; Conceito De Logística; Estrutura Organizacional Da AM; Administração De Estoques; Estoque De Segurança; Classificação Dos Estoques; Estoques De Matérias-Primas (MP); Estoques De Materiais Em Processamento Ou Em Vias; Estoques De Materiais Semiacabados; Estoques De Materiais Acabados Ou Componentes; Administração De Suprimentos (SCM); Conceito De Compras; Funções, Objetivos E Importância Do Setor De Compras; Organização De Compras; O Ciclo De Compras; Análise Das Ordens De Compras (OCS) Recebidas; Pesquisa E Seleção Da Cadeia De Fornecedores; Negociação Com Os Fornecedores; Acompanhamento Dos Pedidos (Follow-Up); Controle E Recebimento Do Material Comprado; O Impacto Das Características Do Negócio Nas Decisões Logísticas E Na Organização Do Fluxo De Produtos: Custos Logísticos De Transporte; Transit Point; Decisões De Localização Da Instalação E O Modelo

Gravitacional De Localização; Ferramentas De Roteirização.

## **OBJETIVO GERAL**

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

## **PERIÓDICOS**

|           |                           |           |
|-----------|---------------------------|-----------|
| <b>74</b> | <b>Ética Profissional</b> | <b>30</b> |
|-----------|---------------------------|-----------|

## **APRESENTAÇÃO**

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?  
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

|      |                  |    |
|------|------------------|----|
| 4839 | Introdução à Ead | 60 |
|------|------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

### REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

### PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

|     |                                     |    |
|-----|-------------------------------------|----|
| 579 | Introdução à Engenharia de Produção | 60 |
|-----|-------------------------------------|----|

### APRESENTAÇÃO

Introdução Ao Estudo Da Engenharia De Produção; Surgimento E Evolução Da Engenharia De Produção; A Microeletrônica, Novas Tecnologias E Novos Padrões De Produção De Bens; Responsabilidades E Competências Essenciais Ao Engenheiro De Produção; Responsabilidades; Competências Essenciais; Auditorias Na Engenharia De Produção; Auditorias Internas; Auditoria Contábil; Auditoria Operacional; Auditoria De Gestão; Auditoria De Sistemas Informatizados; Auditoria De Produção; Auditoria Ambiental; Auditoria De Estoques; Auditoria Externa; Auditoria De Qualidade; Gestão Da Produtividade; A Gestão Da Produtividade De Pessoal; A Gestão Da Produtividade De Materiais; A Gestão Da Produtividade De Capital; A Gestão Da Produtividade De Mercado; O Perfil Do Engenheiro De Produção: A Visão De Empresas Da Região Metropolitana De Porto Alegre; Introdução; Competências; A Noção De Competências; Desenvolvimento De Competências Na Formação Acadêmica; A Engenharia De Produção No Brasil; O Campo De Atuação Da Engenharia De Produção; Evolução Da Engenharia De Produção; Conhecimentos Básicos E Específicos Para Engenheiro; Competências E Habilidades Requeridas Para O Engenheiro De Produção; Delineamento Da Investigação; Estrutura Do Instrumento De Avaliação; Seleção Da Amostra; Métodos De Análise; Apresentação E Discussão Dos Resultados; Considerações Finais; Legislação; Glossário Técnico E Subáreas Da Engenharia De Produção.

## OBJETIVO GERAL

## OBJETIVO ESPECÍFICO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## REFERÊNCIA BÁSICA

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

## PERIÓDICOS

|    |                                 |    |
|----|---------------------------------|----|
| 75 | Pesquisa e Educação a Distância | 30 |
|----|---------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

## REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. \_\_\_\_\_. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

## PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

|      |                                 |    |
|------|---------------------------------|----|
| 5513 | Gestão Da Cadeia De Suprimentos | 80 |
|------|---------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Conceitos sobre cadeia de suprimentos. Logística versus supply chain. Logística reversa. Gestão da cadeia de suprimentos. Recursos humanos na supply chain. Gestão de compras na supply chain. Marketing na supply chain. Tecnologias da informação na supply chain. A área de produção. Sistemas de produção. Planejamento e controle da produção. Indicadores de desempenho da produção. Estratégias competitivas. Estratégias de fornecimento. Gestão do global supply chain. Gerenciamento de riscos na supply chain.

## OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa preparar o estudante ou profissional das áreas de produção industrial, comércio varejista, logística e suprimentos a planejar, organizar e operacionalizar as rotinas e tecnologias relacionadas à área de suprimentos em uma cadeia produtiva.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os conceito e definições sobre cadeia de suprimentos.
- Discernir sobre as diferenças entre a logística e a cadeia de suprimentos.
- Entender o funcionamento e aplicabilidade da logística reversa dentro da cadeia de suprimentos.
- Compreender a gestão da cadeia de suprimentos e aplicabilidade de seus conceitos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

CONCEITOS SOBRE CADEIA DE SUPRIMENTOS

LOGÍSTICA VERSUS SUPPLY CHAIN

LOGÍSTICA REVERSA

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

## **UNIDADE II – TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL NA SUPPLY CHAIN**

RECURSOS HUMANOS NA SUPPLY CHAIN

GESTÃO DE COMPRAS NA SUPPLY CHAIN

MARKETING NA SUPPLY CHAIN

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA SUPPLY CHAIN

## **UNIDADE III – ENTENDENDO A CADEIA DE PRODUÇÃO**

A ÁREA DE PRODUÇÃO

SISTEMAS DE PRODUÇÃO

PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

## **UNIDADE IV – GESTÃO ESTRATÉGICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS

ESTRATÉGIAS DE FORNECIMENTO

GESTÃO DO GLOBAL SUPPLY CHAIN

GERENCIAMENTO DE RISCOS NA SUPPLY CHAIN

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CHRISTOPHER, M., Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Pioneira, 1997.

## **PERIÓDICOS**

CHRISTOPHER, M., Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Pioneira, 1997.

4932

Gestão de Custos, Riscos e Perdas – Gcrp

80

## **APRESENTAÇÃO**

A logística e a economia atual. Conceitos inerentes a gestão logística (custos básicos e custos aplicados). Custos de armazenagem e movimentação. Custos de transportes (rodoviário, ferroviário, aeroviário, dutoviário, aquaviário, intermodalidade e multimodalidade). Custos de embalagens. Custos de manutenção

do estoque (oportunidade, impostos e seguros, estocagem, riscos e custo total). Custos de tecnologia de informação (TI). Escrituração dos Custos tributários. Custos decorrentes de nível de serviço. Custos associados aos processos logísticos (abastecimento, de planta e distribuição). Apuração do custo logístico total (cálculo do custo logístico total e modelo de hierarquia de custo total para competitividade na cadeia de suprimentos). Visibilidade dos custos logísticos. Balanced Scorecard (BSC) e os indicadores de desempenho na logística. Valor econômico agregado (EVA). Custeio baseado em atividades (ABC). Outros métodos de custeio aplicados a logística.

## **OBJETIVO GERAL**

Ao término dos estudos deste conteúdo, o estudante ou profissional de logística e ciências afins poderá aplicar importantes conceitos e fundamentos sobre custos nas mais diversas atividades econômicas, capacitando-se a avaliar riscos e a mensurar o desempenho dos processos logísticos, minimizando as perdas e maximizando os resultados econômicos para a organização.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- **Estudar os conceitos e definições de logística nas organizações.**
- **Compreender a importância da gestão de riscos nas empresas.**
- **Compreender a importância do planejamento para a gestão de custos, riscos e perdas.**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS SOBRE CUSTOS LOGÍSTICOS**

- Explicar os conceitos e definições de logística nas organizações.
- Interpretar a gestão da cadeia de suprimentos nas empresas.
- Explicar os custos inerentes as operações logísticas.
- Explicar os custos de transportes nas operações logística.

### **UNIDADE II – MENSURAÇÃO DE RISCOS E PERDAS NA LOGÍSTICA**

- Interpretar a importância da gestão de riscos nas empresas.
- Explicar a gestão de perdas nas organizações.
- Interpretar a gestão de materiais nas organizações.
- Explicar como funciona a cadeia de valor.

### **UNIDADE III – GESTÃO SOBRE CUSTOS, RISCOS E PERDAS**

- Interpretar a importância do planejamento para a gestão de custos, riscos e perdas.
- Reconhecer o gerenciamento de custos associados à Tecnologia de Informação (TI).
- Interpretar o papel da gestão da informação nas organizações.
- Interpretar a importância da qualidade no gerenciamento das atividades.

## UNIDADE IV – CUSTOS E INDICADORES DE DESEMPENHO LOGÍSTICO

- Identificar os custos de embalagens.
- Interpretar o gerenciamento e custos do estoque.
- Explicar o valor econômico agregado (EVA) e o balanced scorecard (BSC).
- Explicar os indicadores de desempenho logístico e o custeio baseado em atividades (ABC).

### REFERÊNCIA BÁSICA

**OLIVEIRA, D. P. R. Administração de processos: conceitos, metodologias, práticas. São Paulo: Atlas, 2006.**

**PEREZ JÚNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2005.**

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

**ROSINI, A. M. Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed São Paulo: Cengage, 2012.**

**VELOSO, R. Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2011.**

### PERIÓDICOS

**VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11.Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.**

|            |   |           |
|------------|---|-----------|
| <b>573</b> | <b>Gestão de Pessoas e Organização Industrial</b> | <b>60</b> |
|------------|---|-----------|

### APRESENTAÇÃO

Introdução Ao Estudo Da Gestão De Pessoas E Organização Industrial; Complexidades Da Prática De Liderança No Ambiente De Trabalho; Capacitação Dos Profissionais De Organizações: Uma Necessidade Permanente; A Implementação De Ação Estratégica Na Empresa: Uma Experiência Significativa Que Deu Certo; Liderar Na Equipe: A Partir De Quais Valores; Como Construir Uma Empresa De Sucesso Na Atualidade; Liderança Na Empresa: Quais São As Responsabilidades De Seus Líderes; Modelos De Gestão: Líderes E Chefes; Gestão De Equipes Na Escola E Seus Desafios; Princípios Inerentes Ao Diretor Escolar Numa Perspectiva Da Gestão De Liderança; Educar Para A Liderança: Algumas Contribuições De Gardner Para A Educação; Educação Construída Em Muitos Lugares E Por Várias Pessoas; Educação: Entre O Velho E O Novo; Lições De Liderança; Cliente; Considerações Finais.

### OBJETIVO GERAL

### OBJETIVO ESPECÍFICO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## REFERÊNCIA BÁSICA

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

## PERIÓDICOS

|     |  |    |
|-----|--|----|
| 572 | Gestão Econômica, Financeira e de Custos da Produção | 60 |
|-----|--|----|

## APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Da Gestão Econômica, Financeira E De Custos Da Produção; Os Conceitos Fundamentais Da Contabilidade; Objetivo E Objeto De Estudo; Funções; Instrumento De Fiscalização E Controle; Princípios Contábeis; Contabilidade De Custos; Terminologias De Custos; Classificação Dos Custos; Métodos De Custeio E Tomadas De Decisão; A Gestão Estratégica Dos Custos; Métodos De Custeio; Surgimento Do Método De Custeio Por Atividade – ABC; O Método Da Unidade De Produção (UP); A Formação Dos Preços; Formação De Preços Baseada Em Custos; Formação De Preços Baseada Em Percepção De Valor; Formação De Preços Baseado Na Concorrência; Planejamento e Contabilidade Financeira; Administradores; Investidores; Fornecedores De Bens E Serviços A Crédito; Bancos; Governo; Sindicatos; Outros Interessados; O Mercado Financeiro; Mercado Monetário; Mercado De Capitais; Banco De Investimentos; Mercado Financeiro Internacional; Financiamentos: Conceito E Classificação; Valor Econômico Agregado (Eva®) e Valor De Mercado Agregado (Mva®); Valor Econômico Agregado (Eva®); Vantagens, Desvantagens E Dificuldades; Valor De Mercado Agregado (Mva®).

## OBJETIVO GERAL

- Adquirir conhecimentos sobre a introdução aos estudos da gestão econômica, financeira e de custos da produção.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer os instrumento de fiscalização e controle; • Reconhecer a importância da formação de preços baseado na concorrência; planejamento e contabilidade financeira; • Estudar sobre financiamentos bem como seu conceito e classificação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA GESTÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E DE CUSTOS DA PRODUÇÃO OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE OBJETIVO E OBJETO DE ESTUDO FUNÇÕES INSTRUMENTO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS CONTABILIDADE DE CUSTOS TERMINOLOGIAS DE CUSTOS CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS MÉTODOS DE CUSTEIO E TOMADAS DE DECISÃO A GESTÃO ESTRATÉGICA DOS CUSTOS MÉTODOS DE CUSTEIO SURGIMENTO DO MÉTODO DE CUSTEIO POR ATIVIDADE – ABC O MÉTODO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO (UP) A FORMAÇÃO DOS PREÇOS FORMAÇÃO DE PREÇOS BASEADA EM CUSTOS FORMAÇÃO DE PREÇOS BASEADA EM PERCEPÇÃO DE VALOR FORMAÇÃO DE PREÇOS BASEADO NA CONCORRÊNCIA PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE FINANCEIRA ADMINISTRADORES INVESTIDORES FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS A CRÉDITO BANCOS GOVERNO SINDICATOS OUTROS INTERESSADOS O MERCADO FINANCEIRO MERCADO MONETÁRIO MERCADO DE CAPITAIS BANCO DE INVESTIMENTOS MERCADO FINANCEIRO INTERNACIONAL FINANCIAMENTOS: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO VALOR ECONÔMICO AGREGADO (EVA®) E VALOR DE MERCADO AGREGADO (MVA®) VALOR ECONÔMICO AGREGADO (EVA®) VANTAGENS, DESVANTAGENS E DIFICULDADES VALOR DE MERCADO AGREGADO (MVA®)

## REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração financeira: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. COUTINHO, Atimo de Souza et al. Contabilidade financeira. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004. WANDERSMAN, A. E se você fosse uma marca? Torne-se a

primeira opção do seu mercado e conquiste seguidores fiéis através do branding pessoal. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALLORA, V.; GANTZEL. Revolução nos custos. Salvador: Casa da Qualidade Ltda., 1996. CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1999. LEMES JÚNIOR, A.B; RIGO, C.M.; CHEROBIM, A.P.M.S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. LEONE, G. G. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2000. PINTO, A.A.G et al. Gestão de custos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SILVA, J. P. Análise financeira das empresas. 10 ed. atual. São Paulo: Atlas, 2010.

## PERIÓDICOS

MALVESSI, O. Criação ou destruição de valor ao acionista. Revista conjuntura Econômica. Rio de Janeiro: jan. 2000.

|      |                          |    |
|------|--------------------------|----|
| 4935 | Logística de Armazenagem | 80 |
|------|--------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Definições e conceitos. Armazenagem versus distribuição. Armazenagem versus gestão de estoques. Tecnologias aplicadas à armazenagem. Recebimento. Estocagem. Coleta. Expedição e distribuição. Políticas de gestão de estoques. Previsão de demanda. Modelos de gestão de estoques. Catalogação e codificação dos materiais. Equipamentos de movimentação e dispositivos de armazenagem. Localização, dimensionamento e mobiliário de um armazém. Segurança em armazéns. Conservação de armazéns.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o profissional de logística, compras ou da cadeia de suprimentos a utilizar técnicas e ferramentas necessárias para a armazenagem adequada de materiais, incluindo o gerenciamento de estoques.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os Fundamentos da Armazenagem de Materiais
- Conhecer Logística de Materiais: do Recebimento a Distribuição
- Saber sobre a Gestão De Estoques e Administração de Materiais

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

DEFINIÇÕES E CONCEITOS SOBRE LOGÍSTICA DE ARMAZENAGEM  
ARMAZENAGEM VERSUS DISTRIBUIÇÃO  
ARMAZENAGEM VERSUS GESTÃO DE ESTOQUES  
TECNOLOGIAS APLICADAS À ARMAZENAGEM

### UNIDADE II – LOGÍSTICA DE MATERIAIS: DO RECEBIMENTO À DISTRIBUIÇÃO

RECEBIMENTO DE MATERIAIS  
ESTOCAGEM DE MATERIAIS  
COLETA DE MATERIAIS  
EXPEDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS

### UNIDADE III – GESTÃO DE ESTOQUES E ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

POLÍTICAS DE GESTÃO DE ESTOQUES  
PREVISÃO DE DEMANDA

**UNIDADE IV – EQUIPAMENTOS E UNIDADES DE ARMAZENAGEM**  
EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO E DISPOSITIVOS DE ARMAZENAGEM  
LOCALIZAÇÃO, DIMENSIONAMENTO E MOBILIÁRIO DE UM ARMAZÉM  
SEGURANÇA EM ARMAZÉNS  
CONSERVAÇÃO DE ARMAZÉNS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

CARVALHO, J. M. **Logística**. Lisboa: Silabo, 2002.

CLOSS, D. J., & BOWERSOX, D. J. **Logística Empresarial**. O Processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

CORRÊA, H. L. **Administração de Produção e Operações**. São Paulo: Atlas, 2006.

DIAS, J. C. **Logística Global e Macrologística**. Lisboa, Portugal: Edições Silabo, 2005.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, J. M. **Logística**. Lisboa: Silabo, 2002.

CLOSS, D. J., & BOWERSOX, D. J. **Logística Empresarial**. O Processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

**PERIÓDICOS**

CORRÊA, H. L. **Administração de Produção e Operações**. São Paulo: Atlas, 2006.

DIAS, J. C. **Logística Global e Macrologística**. Lisboa, Portugal: Edições Silabo, 2005.

|    |                                |    |
|----|--------------------------------|----|
| 76 | Metodologia do Ensino Superior | 60 |
|----|--------------------------------|----|

**APRESENTAÇÃO**

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;

- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.<sup>a</sup>: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9<sup>a</sup>. ed. Campinas: Papirus, 2008.

## PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

574

Gestão de Projetos para a Engenharia de Produção

60

## APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Da Gestão De Projetos Para A Engenharia De Produção; História E Evolução Da Gestão De Projetos; Conceitos E Características Da Gestão De Projetos; Definição E Conceitos; Características Dos Projetos; Sucessos E Fracassos De Projetos; Carteira De Projetos De Inovação; Diferentes Carteiras De Projetos De Inovação; Modelo Multicritério Para Referência Na Fase De Projeto Informacional Do Processo De Desenvolvimento De Produtos; Introdução; Revisão Bibliográfica; Projeto Informacional; Abordagem Multicritério; Desenvolvimento; Identificar Os Requisitos Dos Clientes Do Produto; Definir Requisitos De Projeto Do Produto; Definir Especificações-Meta Do Produto; Discussão Dos Resultados; Conclusão; Gerenciamento De Riscos; Técnicas Para Gerenciar Riscos; Brainstorming; A Matriz SWOT; Estrutura, Metodologia E Ferramentas Para Gerenciamento De Projetos: Os Padrões PMI® / PMBOK®; PMI® (Project Management Institute); PMBOK® (Project Management Body Of Knowledge); Como Implantar O PMBOK®; As Fases Ou Os Processos Envolvidos Em Um Projeto; O Escopo; Os Stakeholders; Como Identificar Os Stakeholders; Identificação Dos Intervenientes; Análise Dos Intervenientes.

## OBJETIVO GERAL

## OBJETIVO ESPECÍFICO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## REFERÊNCIA BÁSICA

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

## PERIÓDICOS

|      |                               |    |
|------|-------------------------------|----|
| 4982 | Liderança e Gestão de Equipes | 80 |
|------|-------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

A formação da equipe. Fundamentos do comportamento de grupo. Tipos de equipe. Formação de equipes eficazes. Liderança: Liderança versus chefia. Liderança nas fases de evolução de equipes. Características dos líderes. Estilos de liderança. Conceitos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício da liderança aplicáveis à realidade organizacional, alavancadoras da eficiência e eficácia na condução de um negócio. Visão sistêmica imprescindível à gestão dos recursos empresariais. A liderança e os resultados. Mantendo e desenvolvendo a equipe.

## OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa capacitar o estudante ou profissional ligado à área de gestão de pessoas a aplicar as técnicas de desenvolvimento da liderança no gerenciamento de suas equipes. Esta disciplina também é fortemente recomendada para todo e qualquer profissional que lidere equipes de trabalho.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Compreender o conceito de líder e liderança.**
- **Interpretar como funciona a Gestão de Pessoas.**
- **Explicar a formação de uma equipe.**
- **Identificar o papel do líder em uma organização.**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## **UNIDADE I – LIDERANÇA ESTRATÉGICA NO MUNDO CORPORATIVO**

LIDERANÇA

TEORIAS DA LIDERANÇA

LIDERANÇA ESTRATÉGICA

TÁTICAS DE INFLUÊNCIA DE LIDERANÇA

## **UNIDADE II – PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS**

GESTÃO DE PESSOAS

PRÁTICAS DE GESTÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

## **UNIDADE III – GERENCIANDO EQUIPES DE TRABALHO**

FORMAÇÃO DE EQUIPES

TIPOS DE EQUIPES

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

## **UNIDADE IV – O PAPEL E O PERFIL DO LÍDER DE ALTO DESEMPENHO**

LIDERANÇA DE EQUIPES: O PAPEL DO LÍDER

EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO

PODER ORGANIZACIONAL E “EMPODERAMENTO”

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GOLEMAN, Daniel. **Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso**. Ed. Objetiva. 2015.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, R. A., FERREIRA, M. C., e MOURÃO, L. **O fenômeno da liderança: uma revisão das principais teorias**. Fragmentos de Cultura, 2013.

SARZEDAS, Carolina G. **Liderança e Gestão de Equipes**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **PERIÓDICOS**

MACIEL, Dayanna S. C. **Liderança e Desenvolvimento de Equipes**. Editora TeleSapiens, 2021.

77

Metodologia do Trabalho Científico

60

## **APRESENTAÇÃO**

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

|     |  |    |
|-----|--|----|
| 578 | <b>Sistemas Integrados de Gestão da Produção</b> | 30 |
|-----|--|----|

#### APRESENTAÇÃO

Fundamentos, Características E Princípios Dos Sistemas De Gestão Integrados; Princípios De Gestão; Foco No Cliente; Liderança; Envolvimento De Pessoas; Abordagem De Processo; Abordagem Sistêmica Para A Gestão; Melhoria Contínua; Benefícios Mútuos Nas Relações Com Os Fornecedores; Responsabilidade Social; Impacto Da Normalização Dos Sistemas Sobre As Organizações; Benefícios Dos Sistemas De Gestão Integrados; Implantação E Gerenciamento De Sistemas – Foco No ERP; Métodos De Avaliação Da Implantação Da Manufatura Enxuta: Uma Revisão Da Literatura E Classificação; Parâmetros De Caracterização Dos Artigos Estudados; Forma De Apresentação Do Diagnóstico De Avaliação; O Sistema De Gestão Da Qualidade (SGP) Conforme A ISO 9001; Sistema De Gestão Ambiental (SGA) Conforme A ISO 14001; O Sistema De Gestão Da Segurança E Saúde No Trabalho (SGSST) Conforme A OHSAS 18001; Sistema De Gestão De Responsabilidade Social.

#### OBJETIVO GERAL

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### REFERÊNCIA BÁSICA

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

#### PERIÓDICOS

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 576 | <b>Gestão da Qualidade Integrada a Produção</b> | 30 |
|-----|---|----|

#### APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Da Gestão Da Qualidade Integrada À Produção; Qualidade: História E Conceitos; História Evolutiva Do Conceito De Qualidade; As Eras Da Qualidade; Era Da Inspeção Formal; Era Do Controle Estatístico Do Processo; Era Da Garantia Da Qualidade; Era Da Gestão Estratégica Da Qualidade; Noção E Percepção Conceituais De Qualidade; Teorias E Abordagens Da Qualidade; Deming; Juran; Feigenbaum; Crosby; Ishikawa; Falconi; Paladini; Gestão Da Qualidade X Gestão De Qualidade; Opções Reais Aplicadas À Gestão Do Processo De Desenvolvimento De Produtos Em Uma Indústria De Autopeças; Introdução; Fundamentação Teórica; Gestão Do Desenvolvimento De Produtos; Opções Reais; Gestão Do Desenvolvimento De Produto Aliada À Análise Por Opções Reais; Método De Pesquisa; Pesquisa-Ação; Contextualização; Revisão De Literatura; Levantamento Do Ambiente De Negócios E PDP Da Empresa; Coleta E Realimentação De Dados; Análise Dos Dados; Análise Tradicional Do Investimento; Modelagem De Incertezas E Simulação De Monte Carlo; Planejamento Das Ações: Árvore De Eventos; Implementação Da Opção E Árvore De Decisão; Avaliação; Conclusão; Indicadores E Controle De Desempenho; Ferramentas E Estratégias Para Implementar A Qualidade Total; Fluxogramas; Diagrama De Causa E Efeito; Histogramas; Gráficos De Controle (Tendência); Folhas De Checagem; Gráficos (Ou Diagramas) De Pareto; O Programa Dos 5S; Brainstorming; 5W2H Ou As 7 Perguntas; Observação Instantânea; Ciclo PDCA; Mapeamento De Processos; Outras Ferramentas Estratégias Derivadas E Propostas Na Busca Da Qualidade Total; ISO 9000; Seis Sigma; Prêmio Nacional De Qualidade (PNQ); O Modelo Do Total Quality Control (TQC); Implantação Da Gestão Da Qualidade.

## **OBJETIVO GERAL**

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

## **PERIÓDICOS**

|            |  |           |
|------------|--|-----------|
| <b>575</b> | <b>Planejamento e Controle da Produção</b> | <b>60</b> |
|------------|--|-----------|

## **APRESENTAÇÃO**

Introdução Aos Estudos Do Planejamento E Controle Da Produção; As Organizações Empresariais: Sistemas Abertos, Eficiência, Eficácia E Competências Essenciais; As Competências Essenciais; Tipos Ou Sistemas De Produção; Sistema De Produção Sob Encomenda; Plano De Produção; E O Arranjo Físico; Previsibilidade Da Produção; Sistema De Produção E Lotes; Plano De Produção; Arranjo Físico; Previsibilidade Da Produção; Sistema De Produção Contínua; O Plano De Produção; Arranjo Físico; Previsibilidade Da Produção; Planejamento E Controle Da Produção (PCP); Fases Do PCP; Projeto De Produção; Coleta De Informações; Planejamento Da Produção; Controle Da Produção – CP; Controles De Quantidade; Controles De Qualidade; Controles De Tempo; Controles De Custo; Análise Da Gestão Da Cadeia De Valor Da Inovação Em Uma Empresa Do Setor Siderúrgico; Introdução; Referencial Teórico; Abordagem Metodológica De Pesquisa; Contexto E Resultados Do Trabalho De Campo; Geração De Ideias; Conversão De Ideias; Difusão De Ideias; Síntese Dos Resultados; Conclusões; Flexibilidade Da Produção; Tecnologia De Manufatura E Processos De Transformação; Tecnologia De Manufatura; Classificação Dos Materiais; Materiais Metálicos E Suas Ligas; Aços; Aços-Liga; Classificações Comerciais; Materiais Poliméricos; Materiais Cerâmicos; Materiais Compósitos; Processos De Transformação; Laminação; Extrusão; Fundição; Forjamento; Usinagem; Soldagem; Metalurgia Do Pó; Conformação E Corte.

## **OBJETIVO GERAL**

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

## **PERIÓDICOS**

|           |                                       |           |
|-----------|---------------------------------------|-----------|
| <b>20</b> | <b>Trabalho de Conclusão de Curso</b> | <b>30</b> |
|-----------|---------------------------------------|-----------|

## **APRESENTAÇÃO**

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

## **OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Este curso é indicado para Engenheiros, Empresários, Gerentes responsáveis pela produção, administradores de Empresas e Profissionais Graduados em áreas afins, que desejam desenvolver competência em Engenharia de Produção.